

## **ANÁLISES BIOQUÍMICAS E HORMONAIS TUBARÕES-LIXA, *Ginglymostoma cirratum* (Bonnaterre, 1788), EM CATIVEIRO, NO BRASIL**

NAPOLEÃO, Silvia Roselli<sup>1</sup>, RANZANI PAIVA, Maria José Tavares<sup>2</sup>, MIRANDA, Douglas<sup>3</sup>, BALDASSIN, Paula<sup>4</sup>, MARACINI, Pryscilla<sup>5</sup>, BESERRA, Gustavo César<sup>6</sup>

- <sup>1</sup>. Mestre em Aquicultura e Pesca – Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP. Av. Francisco Matarazzo, 455 – 05001-900 - São Paulo, SP (silvianapoleao@yahoo.com.br)
- <sup>2</sup>. Pesquisadora Científica – Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP - Orientadora
- <sup>3</sup>. Aquário de Natal, Av. Litorânea, 1091, Redinha Nova, RN
- <sup>4</sup>. Aquário de Ubatuba, R.Guarani, 859, Ubatuba, SP
- <sup>5</sup>. Acquamundo, Av. Miguel Estéfano, 2001 - 11440-531- Guarujá, SP
- <sup>6</sup>. Laboratório de Toxicologia da Universidade Potiguar (UNP), Av. Sen. Salgado Filho, 1610 – 59006-000 - Natal, RN

*Ginglymostoma cirratum* ou tubarão-lixia, pela sua característica sedentária e fácil adaptação ao cativeiro, é o tubarão visto com maior frequência em aquários de exposição pública na atualidade e consta na “Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas” organizada pela IUCN em 2006. O objetivo deste trabalho foi realizar análises bioquímicas e hormonais em tubarões-lixia, em cativeiro, estabelecendo-se valores de referência, até então não existentes na literatura. Foram analisados trinta tubarões-lixia, de quatro aquários brasileiros: Expotuba (SP), Aquário de Ubatuba (SP), Acquamundo (SP) e Aquário de Natal (RN), entre agosto de 2006 e julho de 2007. Os peixes foram contidos fisicamente, e o sangue coletado por punção caudal. Foram realizadas análises sorológicas com kits bioquímicos colorimétricos e enzimáticos (Labtest®), em espectrofotômetro semi-automático (Celm SB 100), e kits de enzima imunoensaio (Diagnostics Systems Laboratories®) para análises de Cortisol, T3 e T4 totais. A mediana do grupo para as análises bioquímicas e hormonais foram: Albumina 0,55 g.dL<sup>-1</sup>, Cálcio 2,55 mg.dL<sup>-1</sup>, Fósforo 2,09 mg.dL<sup>-1</sup>, Uréia 1313,36 mg/dL, Creatinina 0,53 U/L, ALT 1,75 U/L, AST 0 U/L, Colesterol 29,05 mg.dL<sup>-1</sup>, GGT 6,68 U.L<sup>-1</sup>, Triglicérides 29,91 mg.dL<sup>-1</sup>, FAL 15,96 U.L<sup>-1</sup>, Glicose 19,46 mg.dL<sup>-1</sup>, Ácido Úrico 0,67 mg.dL<sup>-1</sup>, Cortisol 0,16 ng.mL<sup>-1</sup>, T3 total 108,31 ng.dL<sup>-1</sup> e T4 total 0,42 µg.dL<sup>-1</sup>. Este trabalho buscou melhorar a perspectiva brasileira em relação à manutenção dos elasmobrânquios em cativeiro, proporcionando dados sorológicos destes animais e auxiliando futuramente como referência em acompanhamentos sanguíneos.

Palavras-chave: *Ginglymostoma cirratum*, tubarão-lixia, bioquímica sanguínea, hormônios, sorologia.